**Maria Antonia Vazquez - A Pesquisa como Estratégia de Trabalho e Acompanhamento no Desenvolvimento de Projetos Educacionais na América Latina (tradução - Martina Olga Schmidt)**

**0:00 (COVER SLIDE) Maria Vásquez:** Olá a todos. Meu nome é Maria Vásquez e hoje quero compartilhar com vocês esta apresentação chamada: “A Pesquisa como Estratégia de Trabalho e Acompanhamento no Desenvolvimento de Projetos na América Latina. “

**0:20 (SLIDE 2)** Esta apresentação é o resultado do trabalho realizado no âmbito do projeto de investigação denominado "Desenvolvimento de um Novo Modelo para Gerar Mudanças nas Práticas Educativas de Professores e na Aprendizagem dos Alunos". A pesquisa tem como foco a relação entre a formação e as transformações geradas no trabalho dos professores e os resultados da aprendizagem de crianças localizadas no Brasil, Argentina e México.

A pesquisa é baseada no acompanhamento do impacto do treinamento denominado “Bases da Educação de Alunos com Deficiências Múltiplas e Deficiência Sensorial” que é organizado em diferentes níveis: básico, intermediário e avançado e é desenvolvido e realizado pela Academia Perkins nos países mencionados acima. A liderança da Perkins em educação de qualidade para alunos com surdocegueira e múltiplas deficiências e o trabalho realizado por mais de 30 anos na América Latina para melhorar a capacidade dos sistemas escolares de atender às necessidades de crianças com deficiências múltiplas são a base para este compromisso atual de documentar e compartilhar evidências científicas sobre o efeito do treinamento e as mudanças feitas nas configurações em estudo.

**1:54 (SLIDE 3**) Em 2018, Perkins deu início a um novo projeto no Brasil, Argentina e México com a principal motivação de contribuir para o acesso à educação de qualidade para crianças com deficiência visual e múltiplas deficiências que ali vivem. Alguns dos objetivos propostos para este projeto são a necessidade de realizar pesquisas para documentar e apoiar as mudanças que temos observado para pensar no futuro de compartilhar essa experiência.

Por isso, na estrutura do projeto, existe um componente de investigação centrado em documentar e acompanhar um modelo de intervenção definido pela formação online da Academia Perkins para entender o impacto das mudanças nas práticas dos professores e nos resultados da aprendizagem das crianças nas escolas participando neste projeto. Essas escolas estão localizadas em Morelos no México, em Tocantins, Brasil e em Córdoba, Argentina.

As pesquisas sobre a educação de crianças com deficiência múltipla e sensorial na América Latina são limitadas. Assim, considera-se fundamental que novas iniciativas de pesquisa documentem práticas e identifiquem ações que levem a melhores resultados educacionais para esse grupo ainda vulnerável no que se refere ao acesso à educação de qualidade.

**3:41 (SLIDE 4)** As decisões metodológicas tomadas durante a pesquisa tiveram como objetivo apoiar o projeto ao recolher os significados e interpretações que os próprios participantes constroem nas suas salas de aula, com as suas histórias, a análise da sua experiência e a reflexão sobre a experiência, em resposta à questão de investigação sobre a relação entre o treinamento e mudanças na prática. É por isso que a perspectiva da pesquisa é conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e interpretativa. Trabalhar nesses três ambientes apresenta não apenas o desafio de acesso ao campo e acompanhamento à distância, mas também decisões devem ser tomadas para implementar uma variedade de estratégias que permitiriam a coleta de dados no ambiente social em estudo e então ser capaz de realizar uma análise e interpretação dessa porção do mundo social que, como diz Vasilachi, “permite a compreensão da complexidade, do detalhe e do contexto”. Cada uma das escolas, com suas equipes, traz experiências únicas em relação à educação e, também, à contribuição social em suas comunidades. Desta forma, um estudo de caso múltiplo foi o referencial escolhido para compreender e valorizar essas experiências que estão sendo estudadas e para criar explicações que relacionam fatos a processos, referindo-se a um contexto específico e captando os diferentes eventos.

**5:39 (SLIDE 5**) Neste slide, compartilho uma equipe sobre a diversidade e semelhança que contribuíram para cada caso da pesquisa. Essa diversidade, no caso, é dada pela modalidade escola especial / escola regular. Por exemplo, as escolas na Argentina e no México são especiais e a do Brasil é regular. Isso significa que as populações de alunos são diferentes e as dinâmicas e estratégias de trabalho também são muito diferentes. Além disso, as disciplinas dos professores e suas carreiras profissionais são muito diferentes. Na escola regular do Brasil, os professores vêm de disciplinas específicas, como matemática e idiomas. Enquanto na Argentina e no México a modalidade especial dá outra identidade à comunidade educativa, a formação é mais específica e relacionada aos problemas da deficiência. Em suas equipes temos professores de Educação Especial, psicólogos educacionais, psicólogos, terapeutas da comunicação entre outros, todos vinculados à área / área da deficiência.

Vou falar sobre as coincidências entre os três cenários observados. Um deles é o apoio da equipe de gestão neste estudo. Este é um fato muito importante que será discutido posteriormente por sua relevância durante a análise. Essas equipes de gerenciamento participam do treinamento online proposto pela Academia Perkins. Outra coincidência - ou outra semelhança - é o empenho e a atitude positiva de cada uma das escolas, além da convicção de progredir na educação com mudanças de curto e longo prazo. E, por fim, também se observam temas de interesse semelhantes sobre a inclusão, a abordagem terapêutica educacional versus reabilitadora, os conteúdos das propostas educacionais, entre outros.

**13: 06 (VOLTA SLIDE 5)** Foi feita uma tentativa de descobrir os componentes básicos do treinamento online, extraindo-os de um determinado conteúdo. Embora o documento escrito, como fonte de observação social seja secundário, também permite compreender a percepção e interpretação dos autores. Por escrito, a vida das sociedades modernas, os valores, os padrões culturais e as atitudes em relação aos problemas do homem e da sociedade que ocorrem em qualquer época são captados.A pesquisa foi afetada pela pandemia e mudanças foram necessárias para continuar trabalhando nessas novas condições.

**13: 56 (SLIDE 7)** Nesse contexto, o que era urgente era conhecer o impacto da COVID em cada país, e falar sobre o que estava sendo vivenciado para identificar as ações planejadas. As escolas foram esvaziadas, as ligações com cada equipe tornaram-se mais sistemáticas e outras realidades definiram as características das nossas reuniões. Condições de conectividade individual que antes eram garantidas pela instituição, convivência com outros familiares combinando a realidade do trabalho e da família, conhecimento sobre o uso da tecnologia e acesso aos diferentes dispositivos, bem como as demandas educacionais feitas por cada governo. Todos esses fatores mudaram relacionamentos e planos.

No momento da pandemia podemos identificar dois grandes momentos que se percebe quando a atenção estava nas individualidades dentro da equipe,

**15:01 (SLIDE 8)** Na questão da submersão em cada caso e no foco na solução das dificuldades imediatas. Surgiram novas necessidades de mudança e desafios que não haviam sido observados no início da pesquisa quando os casos foram apresentados. Também o impacto da incerteza que fazia com que todas as decisões acompanhassem os eventos diários. É por isso que as reuniões foram mais sistemáticas.

O segundo momento foi definido por uma reorganização dos horários pedagógicos e lógicas de trabalho, nos quais cada escola começou a encontrar o seu próprio ritmo e o virtual passou a ser uma realidade agora num ambiente de trabalho remoto, propondo uma nova forma de ensino com diferentes participantes.

Foi necessária muita flexibilidade para revisar as agendas e redefinir acordos, mas isso deu origem à criatividade. A estratégia para cada país foi definir um plano de apoio que respeitasse essas novas dinâmicas, priorizando suas agendas em cada local e ações, para depois refletir em conjunto sobre as práticas que estavam sendo documentadas no contexto da pandemia.

As práticas educativas assumiram a forma de aulas virtuais implementadas de diferentes formas, os professores eram responsáveis por diversas tarefas que iam desde informações sobre o COVID-19 até dar informações à família sobre como usar um aplicativo. Tudo combinado com a incerteza, os efeitos do isolamento e o impacto das condições atípicas de trabalho.

A pandemia, ao longo do tempo, também permitiu outras oportunidades de fazer atividades e transformar capacidades individuais em coletivas por meio da conexão. Isso permitiu outras formas de coleta de dados, novos espaços de escuta e reflexão juntos, atividades de pesquisa compartilhadas que tornaram mais real nossa relação a distância.

Fazer vídeos de apresentação de cada uma das escolas, organizar apresentações de reflexão sobre o trabalho realizado, marcar encontros com pessoas de três países e desenhar uma página da web partilhada foram ações coletivas que motivaram o empenho e reforçaram o sentido e a identidade do trabalho de investigação.

Essa situação de isolamento também nos fez testemunhar circunstâncias negativas: a diversidade de condições de acesso à tecnologia e conectividade nos lembrou da desigualdade de condições de vida que vivem muitas crianças e jovens com deficiência e suas famílias na América Latina. A dificuldade adicional que se acrescenta aos alunos com deficiência múltipla e surdocegueira nas possibilidades de uso da tecnologia.

**18:46 (SLIDE 9**) Em suma, as ações realizadas neste contexto de trabalho envolveram o seguinte: Estabelecer prioridades em cada programa de acordo com o contexto da pandemia. Organização de reuniões sistemáticas para apoiar a discussão e troca de ideias sobre os desafios e necessidades práticos e os conteúdos abordados no curso de treinamento da Academia Perkins no contexto da pandemia Definir planos de acompanhamento para a coleta de informações sobre a dinâmica do ensino à distância, a partir da educação a distância e da comunicação imposta pela pandemia, que incluiria planejamento, elaboração de material digital e implantação de dinâmicas com participação familiar. Permitir novas formas de coleta de dados e cenários de discussão em grupo onde o processo pode ser analisado e redefinido coletivamente. Realizar evento individual de encerramento com cada uma das equipes para avaliação a partir da implantação de indicadores de qualidade e do desenvolvimento de grupos de discussão e trocas sobre as evidências das práticas escolhidas para análise.

**20:21** Essas ações serão brevemente apresentadas no vídeo a seguir.

**20: 25 [início vídeo]**

[espanhol e português]

[ fim do vídeo]

**24: 39 (SLIDE 10) Maria Vásquez:** A análise e interpretação dos dados tem sido um processo contínuo e progressivo, desde informações obtidas em campo por meio de notas de campo, até observações e gravações de entrevistas, registros em vídeo e fotográficos e análise de documentos, em consonância com a proposta do procedimento de comparação constante de Glaser e Strauss, permitiu um processo de coleta de dados mais abrangente para compreender e descobrir diferentes significados aumentando o impacto do conhecimento.

**25: 26 (SLIDE 11**) Como eu disse antes, o estudo - a pesquisa - tinha uma agenda para os encontros presenciais e virtuais que, em geral, poderiam ser realizados inteiramente do lado virtual porque:

Por um lado, a modalidade virtual do curso da Academia Perkins possibilitou que ele continuasse no ritmo.

A reorganização das propostas educacionais dentro de cada escola permitiu resgatar alguns objetivos individuais anteriores e projetar novos. O conhecimento dos professores para implementar algumas estratégias de acompanhamento permitiu que eles continuassem coletando evidências.

Acho que, a maior decisão metodológica dessa pesquisa foi fazer dessa crise uma oportunidade de continuar trabalhando e nos apoiar nesse processo de pesquisar e aprender a percorrer esse novo cenário.

**26:40 (SLIDE 12)** A coleta de evidências tornou-se um processo natural dos encontros e os professores coletaram diversos depoimentos para compartilhar as mudanças de diferentes formas na escola em um contexto virtual. Estes são alguns deles: Comunicações de distância. Nela mostramos uma diversidade de formas de comunicação. Você sabe, enviar instruções, instruções escritas, sequência fotográfica, capturas de telas de uma conversa do WhatsApp. Documentos escolares: planos, grades de trabalho. Todos os recursos foram analisados em grupos, o que permitiu identificar regularidades em relação ao desenvolvimento do trabalho neste período e algumas das mudanças propostas.

**27:49 (SLIDE 13)** Da análise de todas essas evidências, chegamos a duas conclusões principais: esquema de trabalho e transformação global.

**28: 03 (SLIDE 14)** A partir da análise das evidências coletadas no contexto da pandemia foi possível identificar constatações compartilhadas entre as diferentes instituições que deram identidade a este processo, envolvendo aspectos estruturais e dinâmicas de trabalho. Essas simetrias tinham as seguintes características: Compartilhar uma abordagem conceitual, neste caso proporcionada pela formação da Academia Perkins, que vai além das disciplinas e conecta os profissionais aos desafios institucionais e às questões a serem resolvidas em equipe. Ter diferentes níveis de liderança em sala de aula, institucional e regional na equipe para promover mudanças de impacto significativo. Promover o encontro e discussão das práticas com participantes externos de forma a analisá-las objetivamente. Gerar evidências e documentar mudanças para estabelecer pontos de referência e materiais sobre práticas inovadoras. Usar e concordar com os sistemas de avaliação que permitem o acompanhamento. Este é o ponto em relação às habilidades de trabalho.

**29:42 (SLIDE 15)** Com relação às transformações globais, vejo que nas três escolas, identificaram-se mudanças reais que estão ligadas ao impacto da formação proposta pelo Academia Perkins. Essas mudanças estão ocorrendo em etapas semelhantes em cada uma das escolas, com diferentes níveis de intensidade. Nesta tela que compartilho, coloco Mudanças em Professores e Mudanças em Alunos. Nos professores, isso foi observado na elaboração de materiais, nas intervenções na dinâmica do encontro e no ensino da família para a implementação de estratégias. Nos alunos foi observado na atitude de conforto e alegria pelo encontro, na participação e nos momentos de envolvimento da tarefa em suas diferentes modalidades. Pode-se afirmar que as transformações foram sistematicamente evidentes, com intensidade diferenciada, em dois tipos de ações: uma dada na proposição dos aspectos organizacionais, interação social e desenvolvimento da dinâmica. E outra através das tarefas acadêmicas, das instruções

**31:24 (SLIDE 15)** a serem desenvolvidas fora da aula e dos conteúdos propostos. Esta manifestação de mudança foi focada e mais estável em alguns participantes do que em outros. Da mesma forma, da análise do grupo e da reflexão coletiva, emergiram outros indicadores mais profundos que dizem respeito às transformações ao nível da cognição, da emoção e das finalidades. Embora essas qualidades sejam emergentes em cada uma das equipes e não alcancem todos os professores e diretores. Elas se destacam como um indicador interessante de mudanças mais profundas e estáveis para o futuro.

Portanto, é importante continuar promovendo o espaço de encontro para acompanhar e atentar para as mudanças. As três escolas demonstram um forte interesse em informação para responder a necessidade da população específica. Este tempo de acompanhamento vai permitir fornecer o conhecimento e aprofundar e estabelecer as mudanças e seus impactos.

**32:52 (SLIDE 16)** Mas até agora, as mudanças foram apresentadas de forma global para esta apresentação. Mas também podemos identificar algumas individualidades que lhe conferem uma identidade ligada à mudança de cada país. Foram gravadas cenas educacionais muito valiosas que mostram em cada país uma identidade inovadora e estão vinculadas ao conteúdo do treinamento da Academia Perkins. Para o Brasil, o currículo está alinhado ao currículo nacional, onde os profissionais criam novos conhecimentos para garantir o acesso à educação de qualidade, elaborando materiais acessíveis para o aluno utilizar. Para a Argentina realizar planos orientados para a pessoa com a participação da família e utilizar esse tempo compartilhado com a equipe no mundo virtual para desenhar o programa educacional. Para o México, avançar no ensino, desenvolvendo materiais digitais, implementando e ensinando as estratégias familiares para que esse tempo separado não seja perdido, mas sim um tempo de mudança.

**34:16 (SLIDE 17)** Desde o tempo em que trabalho, compartilhei algumas lições aprendidas que se resumem nesta ideia. Combine o conhecimento do professor com o conhecimento da pesquisa. Proposta de pesquisa fundamental à realidade que Perkins estudou para tornar visível o conhecimento do professor em interação com as propostas de formação de estágio na Academia Perkins. Fornecer ao professor estratégias e recursos para sistematizar o estudo e partilhar as tensões.

O estudo também tem como objetivo específico o conhecimento do impacto da formação de Academia Perkins nas práticas dos professores e nos comportamentos dos alunos . A abordagem participativa da pesquisa também busca estender o escopo aos professores, para garantir a utilidade dos resultados deste estudo combinando o conhecimento do pesquisador com o conhecimento do professor.

Trabalhamos na incorporação de estratégias de pesquisa para coletar, analisar e organizar evidências para que pudéssemos capturar o conhecimento dos professores com mais detalhes por meio da participação ativa e reflexão sobre sua própria prática, e também trabalhamos no desenvolvimento de uma linguagem compartilhada para definir problemas e registrar ou coletar os resultados das análises. O papel do pesquisador sempre foi o de um participante externo que recebe feedback sobre estratégias, questões de pesquisa e acompanhamentos examinando as evidências e conduzindo a pesquisa de acordo com a experiência dos professores de modo a aprender como identificar os pontos em comum. O impacto da transformação e mudança nas práticas dos professores e na participação e aprendizagem dos alunos depende do trabalho em equipe, da compreensão da diversidade de papéis, funções e posições de poder na equipe para que possamos fazer planos consistentes para o futuro. Nesse sentido, a proposta da Perkins sobre os objetivos da pesquisa tornou-se uma oportunidade para toda a equipe continuar aprendendo com o treinamento da Academia Perkins e a participação no impacto do monitoramento. Por fim, é importante ressaltar que as mudanças na prática, por mais simples que sejam, têm impacto imediato nos alunos com deficiência, manifestando-se na motivação, na intencionalidade na participação e na atitude. Da mesma forma, a participação da família foi necessária durante a pandemia e foi aprimorada com a abordagem proposta pelo treinamento da Academia Perkins. Esta foi identificada como uma das grandes mudanças presentes nos três casos e que será interessante acompanhar no futuro.

**38:56 (SLIDE 18**) Por fim, quero compartilhar essas três idéias: Uma é em relação à interrupção positiva. Gosto desse conceito. Outro é o papel do pesquisador, e o outro é o trabalho em equipe.

Em relação ao primeiro conceito, quero dizer que o conteúdo do treinamento da Academia Perkins no contexto da pesquisa e a dinâmica de trabalho proposta, foram interações positivas no papel profissional individual para pensar sobre a realização de mudanças. Permitiu identificar possibilidades que antes não eram visíveis e tomar a decisão de transformá-las, mesmo quando o contexto da pandemia exigia um distanciamento social atípico.

Em relação ao papel do pesquisador, sempre foi o de um participante externo que recebeu um feedback sobre uma questão estratégica de pesquisa e um acompanhamento examinando as evidências e realizando suas pesquisas de acordo com a experiência de um professor para aprender como identificar os pontos em comum. E o último conceito, o trabalho em equipe. Eu diria que o impacto da transformação e das mudanças na prática dos professores e na participação e aprendizagem dos alunos dependeram do trabalho em equipe.

Entender a diversidade de papéis, função de posição de poder na equipe para que possamos fazer planos consistentes para o futuro. Nesse sentido, as propostas da Perkins sobre o mundo da pesquisa têm se tornado uma oportunidade para todas as equipes continuarem aprendendo com o treinamento da Academia Perkins e participação no impacto do monitoramento.

Ao final da apresentação, você encontrará meu contato pessoal caso precise tirar alguma dúvida ou consultar. E muito obrigado.